

○ MENINO PIRATA NAS ILHAS DO ENCANTAMENTO




Coleção:
Ilhas e Encantamentos
Cabo Verde

Autor:
Alunos da Escola
de Porto Mosquito

Ilustrações:
Cor Laranja (Inspirado nos desenhos
dos alunos e nas personagens das artesãs)





Este livro faz parte de uma coleção de 12 títulos, editada no âmbito do projeto **“Ilhas e Encantamentos- Reforço do setor da literatura infantojuvenil e de emprego cultural criativo”**.

O projeto integra vários territórios – **Ilha de Moçambique, Cidade Velha e Ilha do Maio (Cabo Verde)**, arquipélago dos **Bijagós (Guiné Bissau)** e **Ilhas de São Tomé e do Príncipe** – todos eles com um património material, imaterial e natural único, que se pretende mobilizar para a criação e publicação de literatura para a infância e juventude.

Ao leres este livro ficas a saber o que de melhor tem o nosso património... As nossas estórias, as nossas memórias e o nosso saber-fazer.





Cabo Verde

O panu di terra (pano de terra) apresenta/abre a coleção Ilhas e Encantamentos, de Cabo Verde.

A arte da tecelagem no arquipélago, com mais de cinco séculos, chega “pelas mãos” dos povos do Continente Africano. Faixas/bandas de algodão com tingimento em anil, feitas em tear artesanal, adquirem valor de moeda corrente, de identificação de posição/estatuto social, de património familiar - usadas do nascimento à morte.

Hoje, o panu di terra, utilizado em peças de vestuário e decorativas e presença indispensável no batuque, apresenta um valor simbólico e identitário: resgata lugares, tempos e pessoas que em conjunto souberam, com a sua singularidade e arte, criar padrões de beleza intemporais.



FICHA AFETIVA

Este livro foi escrito a muitas mãos. Nele participaram:

Estória

Alunos da Escola de Porto Mosquito

Texto original e composição

Teté Alinho

Ilustração

Inspiradas nos Personagens criados pelo Grupo de Artesãs da Cidade Velha

Desenhos

Alunos da Escola de Porto Mosquito

Produção e acompanhamento

Elisabete Gonçalves e Helder Cardoso

Registo Fotográfico

Elisabete Gonçalves e Jair Veiga

Música

Alunos da Escola de Porto Mosquito

Composição original

Teté Alinho

Participação

Maria Alinho

Gravação

Estúdio She Produções

Acompanhamento Pedagógico

Diretora e Professores da Escola de Porto Mosquito

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal da Ribeira

Grande de Santiago

Delegação Escolar (ME. De Cabo Verde)

Lantuna

Conceito e Coordenação

SPHAERA MUNDi – Luisa Janeirinho e Margarida Mestre





Podes ouvir a
estória aqui!

○ MENINO ○ PIRATA NAS ILHAS DO ENCANTAMENTO ○

Estória estória... fortuna do céu Ámen.

Há muito, muito tempo, num tempo muito antigo, havia umas pequeninas Ilhas do Encantamento.

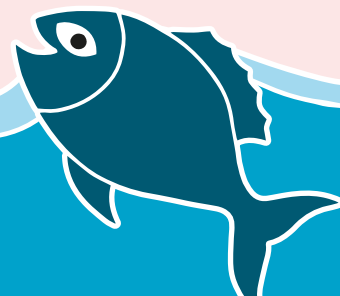
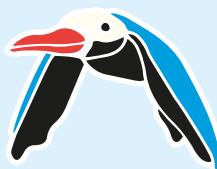
Nessas ilhas havia, à beira-mar, um pequeno e bonito lugar de pescadores chamado Porto Mosquito, onde os habitantes possuíam uma palavra mágica – MORABEZA – que tinha o condão de transformar todas as coisas ruins em coisas boas: fazia com que as pessoas fossem amigas, que tivessem sempre um sorriso para oferecer, que cuidassem de quem precisasse e, principalmente, fazia que todo aquele que aí chegasse não se quisesse ir embora!

Nesse lugar encantado, havia batucadeiras que animavam os terreiros, que tinham uma grande sabedoria e eram grandes curandeiras com os seus “remédios di terra”.

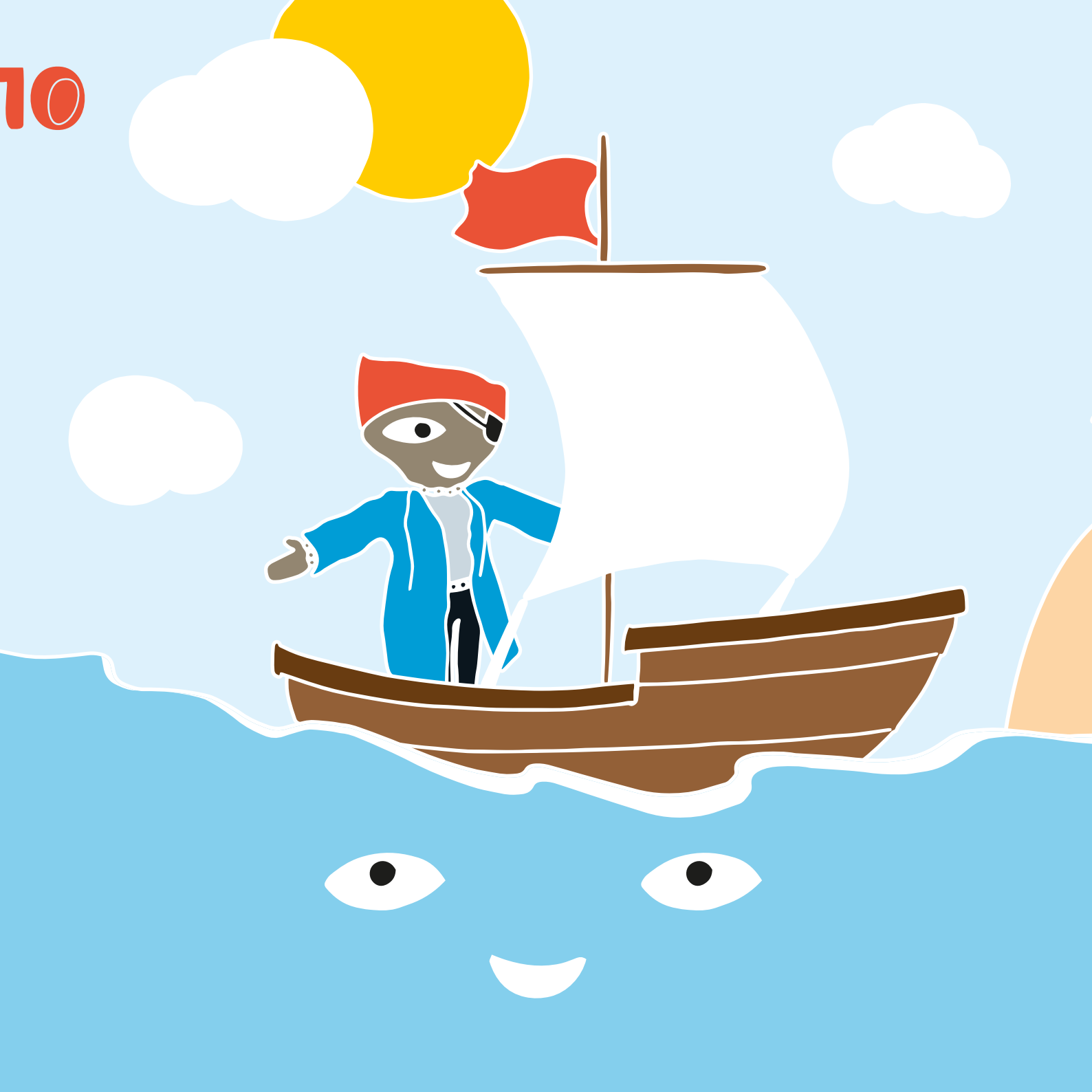
Havia peixeiras que vendiam o peixe para a população e pescadores que iam ao mar buscar o sustento das suas famílias. Mar esse, de azul imenso, onde viviam baleias, peixes diversos, tartarugas, polvos, estrelas-do-mar e maravilhosos corais.

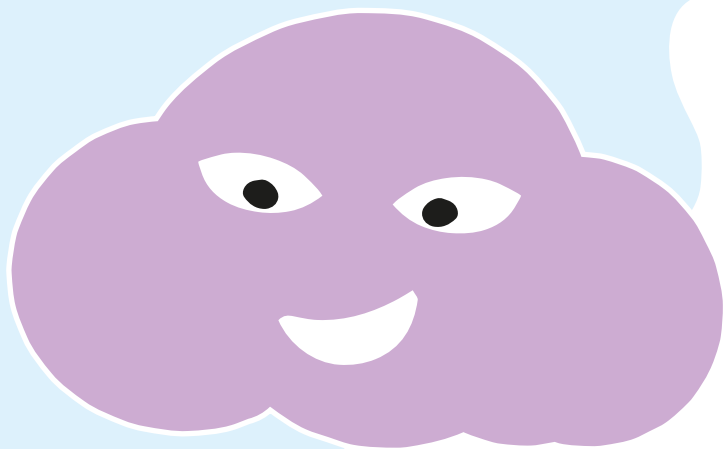


Martolabeza



10





Um belo dia, o vento, que se estava a levantar, olhou para o mar e, ao ver qualquer coisa estranha, perguntou:

- Ó mar, que animal é esse que anda nas tuas águas com enormes asas brancas?

- Não é um animal, amigo vento, é um grande barco, chamado Caravela que navega, graças a ti. Tu é que empurras aqueles grandes panos brancos que se chamam velas, que estão amarrados a uns paus altos e fortes que são os mastros! – disse o grandioso mar.

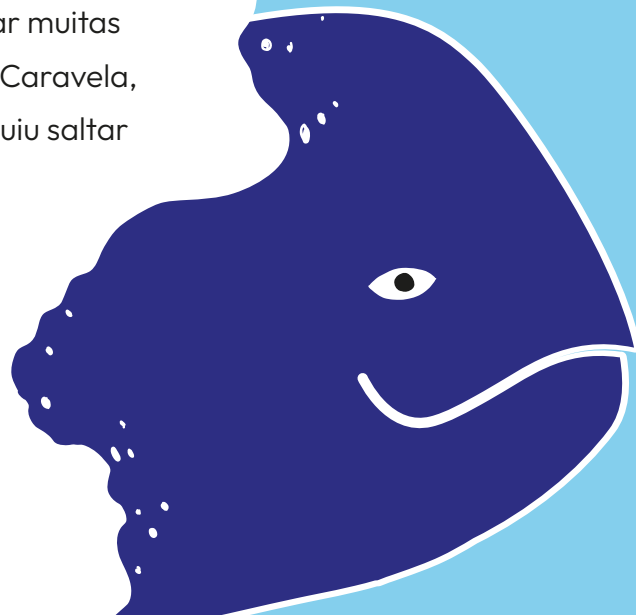
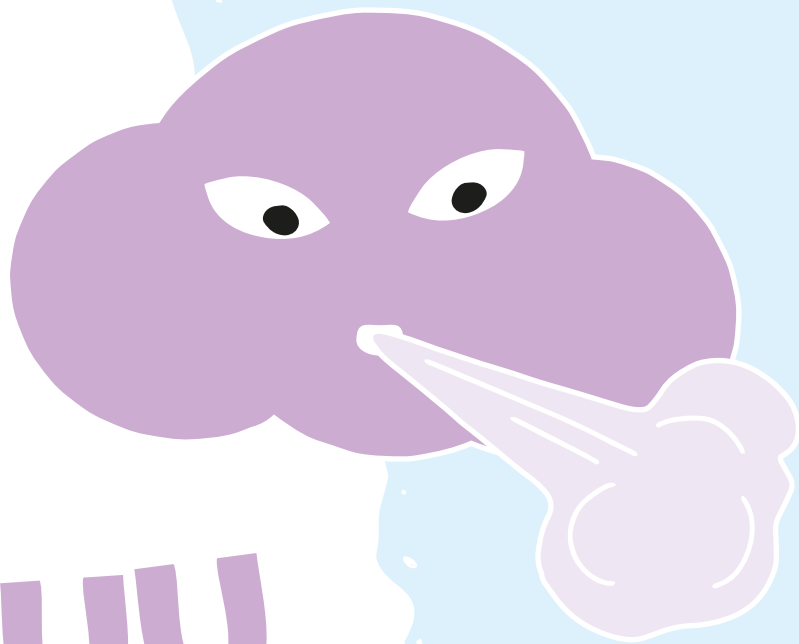
- Sou eu que as empurro?!

Vou experimentar!

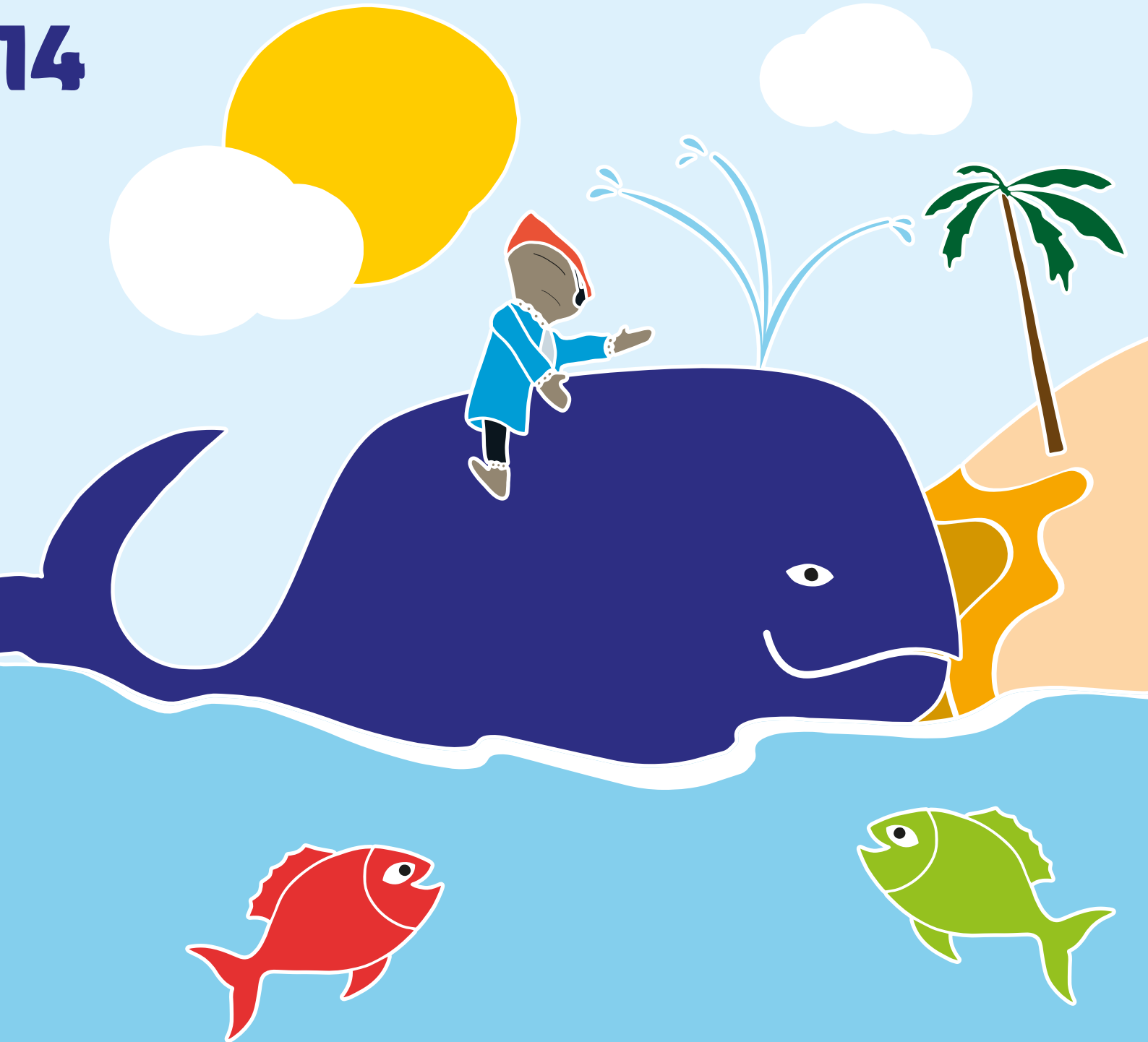
VuuUUU
VuuUUU

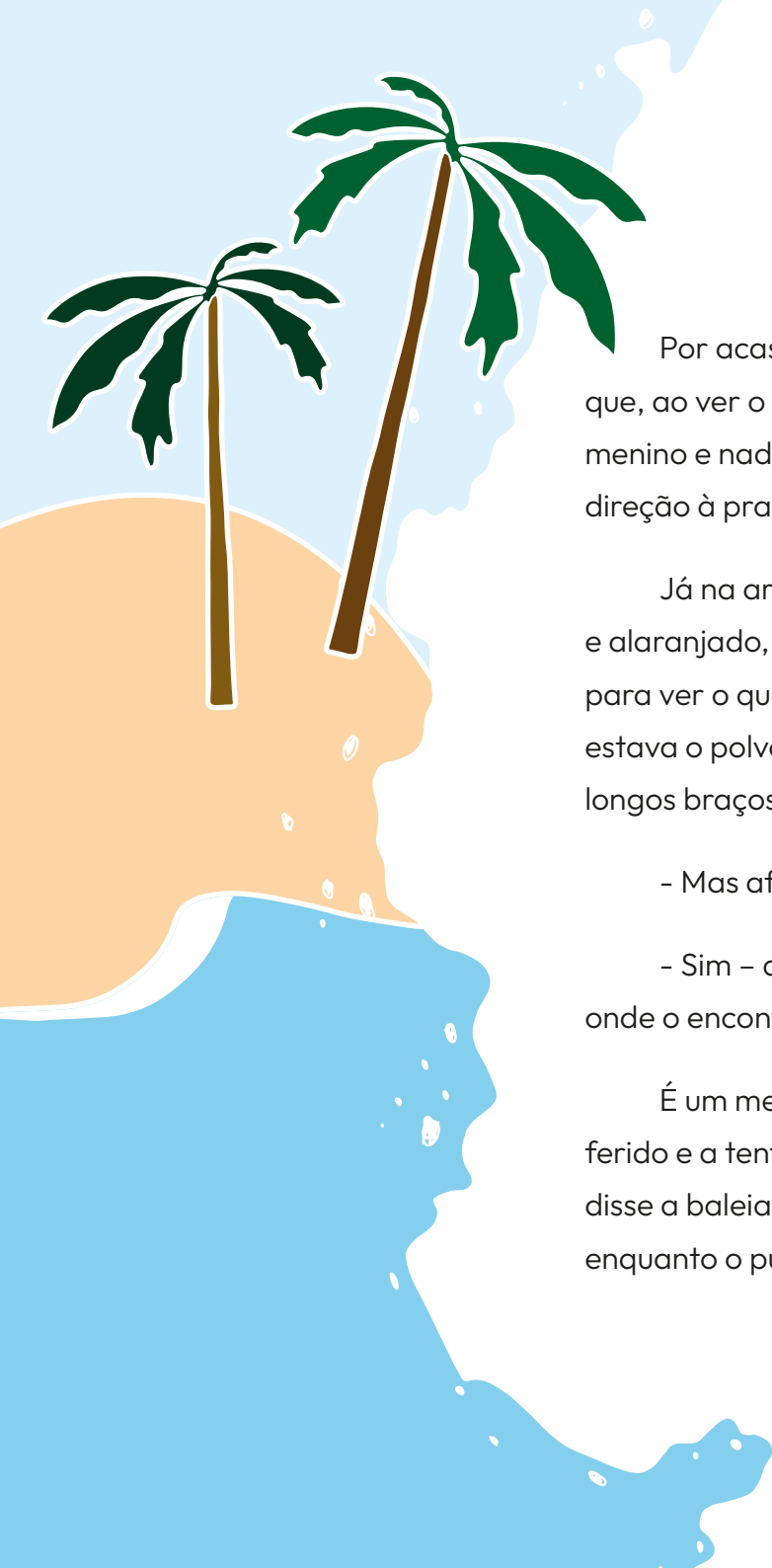
soprou o vento!

Soprou, soprou com tanta, tanta força, que se formou uma grande onda que levantou o barco, o fez dar muitas voltas e mergulhar nas águas profundas. Nessa Caravela, seguia um Menino Pirata, que felizmente conseguiu saltar para a água ainda a tempo de se salvar.









Por acaso, nesse dia, atravessava o mar uma baleia que, ao ver o que se passava, colocou nas suas costas o menino e nadou para bem longe daquela tempestade em direção à praia.

Já na areia, e debaixo de um sol redondo e alaranjado, juntaram-se muitos animais do mar para ver o que se passava. Entre os curiosos e preocupados estava o polvo que, tirando todos do caminho com os seus longos braços (tentáculos), perguntou:

- Mas afinal quem é este menino e de onde vem?

- Sim - disse também a tartaruga - quem é ele, onde o encontraram e o que aconteceu?

É um menino pirata. Encontrei-o no meio do mar ferido e a tentar nadar, seguindo o canto de uma sereia - disse a baleia. Estava tão cansado e fraquinho que, enquanto o pus nas minhas costas, desmaiou.

- Piraaaaaata! Dizem que andam em busca de tesouros e as pessoas têm medo deles
- disse a estrela-do-mar.

Os peixes que também se tinham aproximado disseram em coro:

- Não devemos ter medo, é só um menino... temos de o ajudar rapidamente!

- Têm razão - disse a baleia. Tartaruga, vamos pô-lo nas tuas costas e pedir ajuda ao pescador que está à sombra da frondosa acácia a preparar as suas redes para a pesca, no outro lado da praia.



Kirata





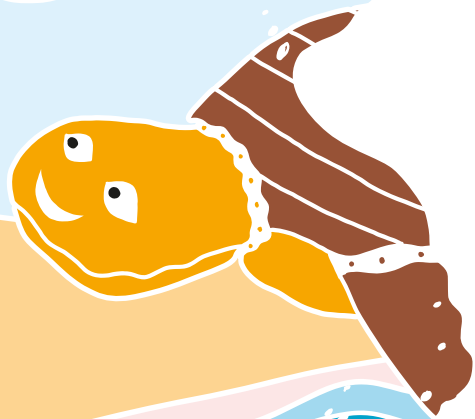


- Bom dia, Sr. Pescador, temos aqui um menino que foi encontrado ferido no meio do mar. Queremos que nos ajude pois ele precisa de ser tratado e não sabemos o que fazer.

- Tenho de ir para o mar que já se faz tarde, mas vou pedir ajuda à dona Peixeira – disse o pescador.

Eis que surge uma linda ave... um passarinho de longo bico vermelho e penas azuis brilhantes que propõe:

- Porque não o levamos a casa da dona Batucadeira para ela o curar. Ela conhece os segredos de todas as ervas. De certeza que sabe o que fazer e este menino precisa mesmo de cuidados!



- Ave Maria! Tens razão, Passarinha – disse dona Peixeira – Claro que o levo! E tenho a certeza, que com os “remédi di terra” da nossa sábia e bondosa curandeira e a bênção da Nossa Senhora dos Navegantes, nossa padroeira, ele vai ficar bom.

E todos juntos, seguindo dona Peixeira, puseram-se a caminho.

Chegando lá, dona Batucadeira, que também era curandeira, limpou-lhe as feridas e aplicou-lhe as suas mezinhas. Finalmente o menino pirata desperta e diz:

- O que aconteceu? Onde estou?

- Estás em Porto Mosquito. Um lugar encantado por uma palavra mágica, MORABEZA, que tem o poder de acolher todos com amor! – rematou por sua vez a dona Peixeira.









- Não te preocupes, vamos cuidar de ti! Agora já és um dos nossos! – exclamaram todos em coro.

E, assim, o menino, com a ajuda dos novos amigos, esqueceu-se dos piratas, do barco e das tormentas e passou a viver feliz com as outras crianças nas ILHAS DO ENCANTAMENTO e da MORABEZA...

... e tudo terminou em festa, com um batuque de boas-vindas:

Sapatinho ribera riba

Sapatinho ribera baxu

Ken sabi más

Ta konta midjor

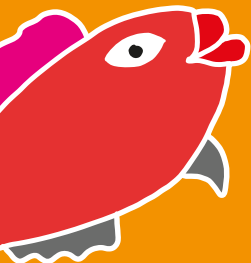


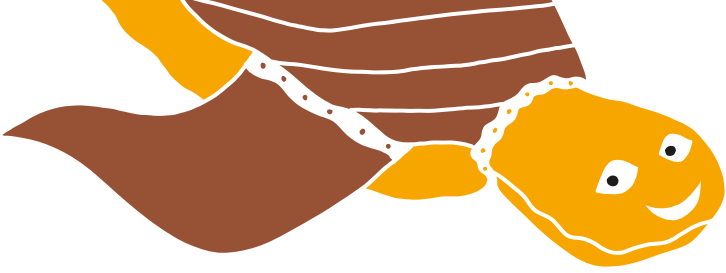
Mininu Pirata

Era un bes un mininu pirata
Ki txiga na praia di Porto Mosquito
E ben na costa di un baleia
Ta sigui kantu di un sereia

Ku Morabeza nu racebel
Na nos ilha di encantamentu
Tudu ses firidas fika tratadu
Ku ramedu terra e txeu kuidadu

Ai nos Mininu Pirata n'Ilha di Encantamentu
Ai nos Mininu Pirata n'Ilha di Encantamento
Ilha di encantamentu nos Mininu Pirata
Ilha di encantamentu nos Mininu Pirata





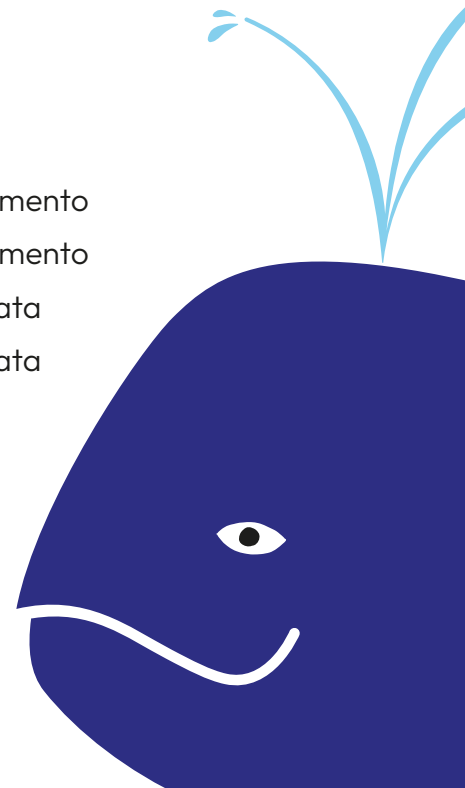
Podes ouvir a música aqui!

Menino Pirata

Era uma vez um Menino Pirata
Que chegou à Praia de Porto Mosquito
Veio nas costas de uma baleia
Seguindo o canto de uma sereia

Foi recebido com amizade
Nas nossas ilhas do encantamento
Suas feridas foram curadas
Com “ramedi di terra” e muito cuidado

Ai o nosso Menino Pirata nas ilhas do encantamento
Ai o nosso Menino Pirata nas ilhas do encantamento
Ai Ilhas do encantamento, o nosso Menino Pirata
Ai Ilhas do encantamento, o nosso Menino Pirata



**SABIAS
QUE...**



Porto Mosquito

É uma localidade situada no litoral da Ilha de Santiago, no Município da Ribeira Grande de Santiago.

A origem do seu nome deve-se á mesma ter pertencido ao grande morgadio André Rodrigues dos Mosquitos.

Morabeza

Morabeza é uma palavra muito particular de Cabo Verde que exprime um sentimento de amabilidade, uma qualidade do caboverdiano de ser atencioso, de acolher bem quem chega.

Em Cabo Verde pode-se “encontrar” Morabeza em toda a parte: no dia a dia, na música, nas pessoas e na literatura.

Batucadeira

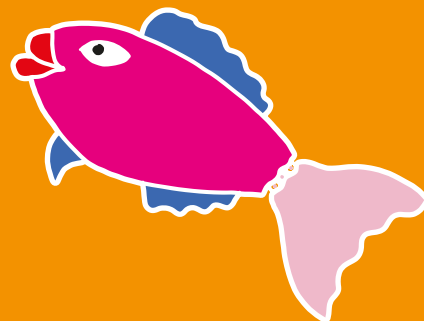
Executante do Batuque caboverdiano. Mulheres que combinam percussão, canto e dança, onde a mensagem passada é sobre acontecimentos do dia-a-dia.

Batuque

O batuque canta-se, dança-se e é muito, muito antigo em Cabo Verde, principalmente na Ilha de Santiago. As mulheres que combinam essa percussão, o canto e a dança, chamam-se batucadeiras.

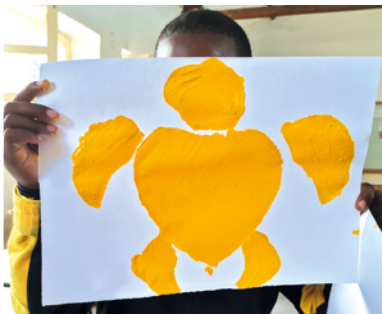
Pesca

A pesca é uma das atividades principais de Cabo Verde pois fornece os alimentos para as populações e dá rendimento para muitas famílias, com a sua venda. Muito importante na pesca que se pratica em Cabo Verde é que ela se faz, ainda, de forma tradicional e sustentável.





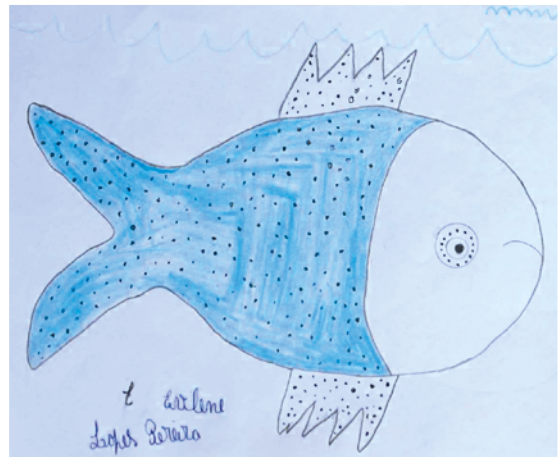
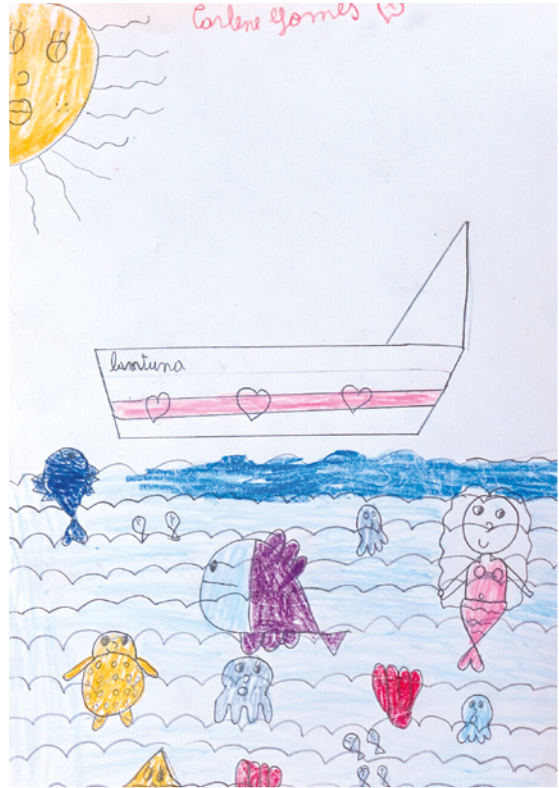
**GALERIA
DE ARTE**



MORABSA

Rianmo



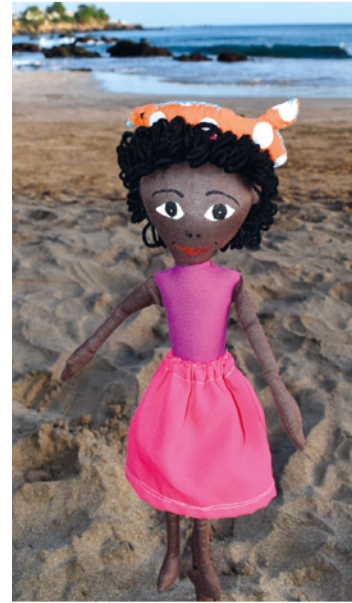














Ficha Técnica

Título: O Menino Pirata nas Ilhas do Encantamento

Autor: Alunos da Escola de Porto Mosquito (Produção e acompanhamento Tete Alinho)

Ilustrações: Cor Laranja (Inspirado nos desenhos dos alunos e nas personagens das artesãs)

Coordenação Editorial: Luisa Janeirinho e Margarida Mestre

Coordenação Geral : Associação Marquês de Valle Flôr e SPHAERA MUNDI

Edição: 1ª Edição

Volume 1

Design e Paginação: A Cor Laranja

Impressão: Onda Grafe

Tiragem: 100 exemplares

ISBN: 978-989-53141-2-6

Ano: 2022





ILHAS E ENCANTAMENTOS



ilhasencantamentos.org

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

Esta publicação foi produzida com cofinanciamento do Camões, I.P. Os conteúdos são da responsabilidade exclusiva dos seus autores. Nem o Camões, I.P, nem qualquer pessoa agindo em seu nome é responsável pela utilização que possa ser dada às informações contidas na presente publicação. O seu conteúdo não implica a expressão de opinião do Camões, I.P ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal. A referência a ações, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P, ou que lhes seja atribuída qualquer preferência relativamente a outros não são mencionados.



Casa da Cultura
de São Tomé e Príncipe

Ação financiada pela União Europeia, cofinanciada e gerida pelo Camões, I.P.